



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
1º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ655 B

Pensamento Social no Brasil II

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04	

HORÁRIO:

Sexta-feira, das 19h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Rogério de Souza (PED A)

CONTATO:

professorogerio@uol.com.br

EMENTA

Retomando o debate sobre a contribuição de autores que representam as diferentes correntes de pensamento social no Brasil, o curso abordará as contribuições produzidas entre as décadas de 70 e 90. Além do retorno a velhos temas - desenvolvimento, cidadania, industrialização, urbanização - a discussão abarcará os novos problemas que centralizam a reflexão sociológica contemporânea brasileira - meio ambiente, população, novas identidades, pobreza, por exemplo.

PROGRAMA

A disciplina retoma o debate sobre o processo de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil e enfatiza a consolidação da chamada escola de sociologia paulista. Analisa, ainda, as experiências desenvolvidas nos anos oitenta de historicizar as Ciências Sociais. Além disso, serão discutidos alguns dos temas tratados nos anos 70, 80 e 90, ex. Dialética da malandragem e Marginalidade, Movimentos sociais e Pobreza, Democracia e Cidadania, Intelectuais e Política, Violência e Pobreza, Sociedade e Literatura e Cultura contemporânea e novas identidades.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil (perspectiva histórica)
 - 1.1. O desenvolvimento histórico da Sociologia no Brasil
 - 1.2. Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil
2. Projetos em disputa e a perspectiva de uma Ciência Social moderna
 - 2.1. O padrão do trabalho científico dos sociólogos brasileiros
 - 2.2. A Escola de Sociologia Paulista
 - 2.3. Dilemas da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro
3. Visões da História das Ciências Sociais no Brasil
 - 3.1. Anpocs e o GT Pensamento Social no Brasil
 - 3.2. IDESP e o projeto História das Ciências Sociais no Brasil
4. Alguns temas recorrentes nas Ciências Sociais a partir dos anos 70:
 - 4.1. Dialética da malandragem e a Marginalidade
 - 4.2. Movimentos sociais e Pobreza
 - 4.3. Democracia e Cidadania
 - 4.4. Intelectuais e Política
 - 4.5. Violência e Pobreza
 - 4.6. Sociedade e Literatura
 - 4.7. Cultura contemporânea e novas identidades

BIBLIOGRAFIA

- ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Metrôpole e cultura: São Paulo no meio século XX. Bauru: Edusc, 2001a.
- _____. Trajetórias da sociologia da cultura no Brasil: os anos recentes. Revista USP, nº 50, jul.-ago, 2001b.
- _____. Pensamento brasileiro e sociologia da cultura. Questões de interpretação. Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, vol. 16, nº 1, junho de 2004.
- BASTOS, Elide Rugai et. Al. (org.). Conversas com sociólogos brasileiros. São Paulo: 34, 2006.
- _____. Elide Rugai. Pensamento social e escola sociológica paulista. In: MICELI, Sergio (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-2002). São Paulo: Sumaré, 2002.
- BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. 3ª edição. São Paulo: Ática, 2003.
- BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. A Sociologia no Brasil. Tempo Social, USP, v. 18, n. 1, junho 2006.
- _____. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: um longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CHAUI, Marilena. Cultura e democracia. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 1984.
- DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular: movimentos sociais e a participação política no Brasil pós 70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- FERNANDES, Florestan. A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1980.
- IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. Bauru: Edusc/ANPOCS, 2004.

SOUZA, Jessé (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

_____. A modernidade seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: UnB, 2000.

LAHUERTA, Milton. Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil. Cadernos AEL – Tempos de Ditadura. Campinas: Unicamp/IFCH/AEL, vol. 8, nº 14/15, 2001.

KOWARICK, Lúcio. Capitalismo e marginalidade na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. Escritos Urbanos. São Paulo: Editora 34, 2000.

MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Sumaré, 1989/1995, 2 vols.

_____. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

_____. Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais no Brasil: 1930-1964. RBCS, vo. 2, nº 5, out. de 1987.

_____. (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré/Anpocs, 1999, 3 vols.

MORSE, Richard. O espelho de Próspero. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. São Paulo: Senac, 2000, 2 vols.

NOVAIS, Fernando (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, vol. 4.

O'DONNELL, Guillermo. Democracia delegativa? Novos Estudos Cebrap. São Paulo, nº 31, out. de 1991.

ORTIZ, Renato. Notas sobre as ciências sociais no Brasil. Novos Estudos Cebrap, nº 27, jun. de 1990.

_____. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PAOLI, Maria Célia e SADER, Eder. Sobre classes populares no pensamento sociológico. In: CARDOSO, Ruth. A aventura antropológica. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil. São Paulo: Ática, 1990.

RÊGO, Murilo Leão. Sentimento do Brasil: Caio Prado Júnior – Continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

REIS, Elisa; REIS, Fábio Wanderley; VELHO, Gilberto. As ciências sociais nos últimos 20 anos: três perspectivas (entrevista). Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 12, nº 35, fev. 1997.

RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2006.

ROCHA, João César de Castro. Dialética da marginalização. Folha de São Paulo – Caderno Mais. São Paulo, 628, 29 de fev/2004.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1992.

_____. Que horas são? Ensaios. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

_____. Um mestre na periferia do capitalismo/Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu estático na metrópole de São Paulo. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

TELLES, Vera da Silva. Cidadania e pobreza. São Paulo: Editora 34, 2001.

VELOSO, Mariza e MADEIRA, Angélica. Leituras Brasileiras. Itinerário no Pensamento

Social e na Literatura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
VENTURA, Roberto. Estilo tropical. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
VIANNA, Luiz Verneck et al. (orgs.). Cientistas sociais e vida pública. Dados, IUPERJ, vol. 37, nº 3, 1994.
_____. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.
VILLAS-BÔAS, Gláucia. Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta. São Paulo, Brasiliense, 1985.
_____. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação, a frequência de (no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 5,0 (cinco).

Avaliações:

- Uma única prova aplicada no final do semestre, equivalente a 50% da média final.
- Um trabalho, que deverá ser entregue na primeira semana de maio, equivalente a 50% da média final.

Serão avaliados os seguintes itens para trabalhos acadêmicos:

Forma:

- Estrutura: O texto apresenta introdução/justificativa, desenvolvimento e conclusão.
- Clareza: As idéias são apresentadas de forma clara, sem incoerências.
- Correção Gramatical: O texto não apresenta erros ortográficos ou gramaticais segundo a norma culta.
- Bibliografia: O trabalho apresenta bibliografia

Conteúdo:

- Linha de raciocínio: O texto segue uma linha de raciocínio lógico-argumentativa definida
- Coerência com as Orientações: O trabalho responde às questões colocadas pelo enunciado da atividade.
- Embasamento: A argumentação é sustentada por idéias presentes no conteúdo da disciplina e eventuais debates em sala de aula.

Regras de validação de nota para trabalhos:

- Entrega no prazo, até 100% da nota; até sete dias de atraso, até 50% da nota; de 08 a 15 dias de atraso, não fará jus a nota.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Sextas-feiras, no período vespertino.